



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

ASSINATURAS:
Ano 200\$00: Portugal
Ano 400\$00: Brasil, de barco
Ano 400\$00: França e Alemanha, de comboio
Ano 550\$00: França e Alemanha, de avião
Ano 600\$00: Brasil, Canadá e Venezuela, por avião

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA
SÁBADO, 22 DE SETEMBRO, DE 1979

Administração:
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS
Impressão
Companhia Editora do Minho
Preço Avulso 6\$00

Ex.ª Câmara Municipal de Barcelos—Barcelos

◀ Barcelos Progride ▶

Embora mais lentamente do que todos nós desearíamos, vai se notando que uma onda de progresso está invadindo a nossa cidade.

Por hoje, queremos destacar a inauguração dum novo cinema, que, na realidade, vem preencher uma lacuna existente e que impedia a população barcelense de assistir a bons filmes com a comodidade mínima, exigida nos tempos que correm.

Trata-se do «CINEMA VOGA» sito no Campo 25 de Abril e propriedade da Empresa Bimoveste (Sociedade de Investimentos Imobiliários de Barcelos, L.ª).

Com um amplo salão, onde podem acomodar-se para cima de 400 pessoas, confortavelmente instaladas em luxuosas poltronas, está dotado dos meios mais modernos e melhores para o seu perfeito funcionamento.

O novo edifício, benzido pelo vigário cooperador da Matriz, em representação do Rev.º Monseñor Alberto Rocha, que estava ausente da cidade, foi inaugurado com a presença do Sr. Governador Civil do Distrito, do Sr. Presidente, e vereação da nossa Câmara, dos Comandantes da GNR e da PSP e de numerosas individualidades da mais alta representação.

A todos os presentes foi servido um fino e abundante copo de água, o qual serviu de pretexto para troca de saudações entre as autoridades presentes e os empresários da moderna Casa de Espectáculos.

Este feliz empreendimento vai, com certeza, atingir plenamente os seus objectivos, dado que fica a servir uma zona da cidade, onde, praticamente, nada havia ao alcance da sua população. Próximo dos novos edifícios do Ciclo Prepara-

tório, da Escola Técnica e de muitos e modernos blocos habitacionais, que vão sendo cada vez mais numerosos e pretendidos, o imponente imóvel enquadra-se, a rigor, na parte nova, por ventura pouco conhecida ainda, da cidade de Barcelos.

«O Barcelense» agradece o amável convite que lhe foi dirigido e coloca as suas colunas à disposição dos Empresários do novo «CINEMA VOGA», sempre que, com isso, possa contribuir para o progresso, sobretudo cultural, da nossa Terra.

Ó PÁTRIA

por Alvaro Correia.

Ó Pátria!... Como miseravelmente te condenaram, impossibilitando-te dum honrosa defesa, quando eras digna de ocupares a nobre bancada da acusação. Ó Pátria!... Como traiçoeiramente, tão ignóbil cilada te prepararam, quando prudente devias ter sido. Ó Pátria!... Como, diabólicamente, te perseguiram e perseguem, arrastando-te para as geladas grades dos cárceres da tragédia e do exílio, de quanto é Portugal. Vendaram-te os olhos, algemaram as tuas mãos, estrangularam o teu coração e o teu mutilado corpo perdeu as forças de outrora e o teu sangue encontra-se envenenado. Eis o macabro extrato dum revolução, que, dum Pátria rica e independente, a tornou numa Pátria pobre e hipotecada. Ó Pátria!... Serão mais três gerações que vão sentir, na sua inocência, na sua alma e no seu corpo, as dolorosas consequências das punhaladas desferidas pelas ensanguentadas e criminosas mãos dos inimigos, teus coveiros. Três gerações passarão a arrastar o maior e mais iníquo pesadelo do sacrifício e do crime lesa-Pátria. Três infelizes gerações amaldiçoarão tais agitadores que roubaram à

Juventude, trabalho, promoção social, grandeza e amor-Pátria. Arvoram-se em defensoras das crianças e, ao mesmo tempo, condenam-nas à morte, nos ventres de suas mães, e a Família procuram destruí-la. Três gerações que terão de pagar, durante longos anos, o tributo imposto pelo socialismo-marxista e ateu, dum

(Continua na página 4)

FESTA DA INVESTIDURA de Mons. Alberto Rocha Martins

Como referimos, na semana passada, a cidade de Barcelos, com o patrocínio da sua Câmara Municipal e a colaboração de todas as Associações religiosas e civis, vai prestar significativa homenagem a Mons. Alberto da Rocha Martins, por ocasião da sua solene investidura como elemento do alto clero da Igreja Universal.

O dia 21 de Outubro será, pois, de grande regozijo para todos os barcelenses, tanto da cidade como do concelho e ainda por todo o Norte do País, onde o novo Monsenhor conta com inúmeros amigos e admiradores.

Além da Missa concelebrada, a que presidirá o Senhor Arcebispo Primaz e durante a qual serão pelo mesmo Venerando Prelado impostas as insígnias monsenhorais, haverá uma solene recepção no Edifício da Câmara, com a presença do seu digno Presidente e de toda a Edilidade e ainda de numerosas entidades e de todo o público.

Seguidamente, realizar-se-á um almoço-volante de confraterniza-

ção, no grande salão do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, o qual, apesar de não estar ainda concluído, será devidamente preparado e que tem capacidade para albergar muitas centenas de pessoas.

As inscrições poderão ser feitas, desde já e até ao dia 18, na Sapataria Cunha, Largo da Porta Nova, n.º 38, desta cidade.

Está em preparação um solene tríduo de conferências, na Matriz, subordinadas ao tema geral «Os Cristãos e a Hierarquia».

Para que à Festa seja dado um cunho de espiritualidade, haverá preparação de todos os fiéis da Paróquia, nomeadamente das crianças, de modo a que o seu Pastor esteja envolvido pelo perfume das virtudes dos seus mais dedicados e queridos filhos espirituais.

Entretanto, continua a subscrição, voluntária, absolutamente espontânea, para a oferta das insígnias. E podemos adiantar que está a verificar-se um autêntico plebiscito, tal o número de pessoas que já marcaram a sua presença.

ALGUNS JORNALISTAS DE BARCELOS

I

Ao dizer «de Barcelos», não quero sustentar senão que escreveram em jornais barcelenses. Com este mesmo título escrevi em A Voz do Minho de 31-XII-77 um apontamento sobre os jornalistas seguintes: B, Lima, Osório, Azevedo, Pereira Baptista, Rosa, Viana, Veloso, Carvalho, Araújo, Lamela e Roriz, 13 figuras que bem gostaria de biografar e talvez algum, como o sr. dr. Falcão Machado nos possa dar as biografias de algumas delas como provou em

A Voz do Minho de 23-9-78 ampliando a minha lista de Jornais de Barcelos de 5-5-73.

II

Mancelos, autor da Resenha Histórica, escreveu que estava por fazer a Histórica dos Jornais de Barcelos. Já não é agora tão verdade após a Imprensa Bracarense —1976— de Lopes Oliveira, as achegas de 5-5-73 e 23-9-78 e o precioso trabalho, bem merecido de separata, que neste jornal publicou em 1952 o afamado Z, Tenente Silva. Também Notícias de Famalicão, em Novembro e Outubro de 77, escreveu sobre a Imprensa Regional Minhota na rubrica *Abriu o Diálogo*.

POR

Dr. Francisco de Almeida

Gil do Monte escreveu livro *Jornalismo Eboense* mas de Barcelos só refere 2 jornais Curioso que tivessem o mesmo título, jornais a circular em Barcelos e em Évora

III

Agora a lista de alguns jornalistas — *Azevedo* (António Albino Marques); dirigiu em 1910 a republicana *Era Nova* (Imp. Brac. pg. 91). — *Araújo* (Domingos José Vieira de); administrou Jornal de Barcelos em 1866, ver I. B. pg. 15 e Araújo, Gonçalo. — *Barros* (David de); redactor responsável de Jornal de Barcelos em 1866. Ver I. B. 115 e Botelho David de Barros da Silva). — *Cachada* (António); dirigia O Sardão em 1911 — *Faria* (Antero de); director por 1945 de A Franqueira. Ver Aires. Um Antero de Faria estava relacionado com A Lyra em 1885 (ver I. B. 126). Sobre aquele Sr. Antero de Faria publicou o jornal O Cávado, de Braga em 8-2-79 a nota «A memória de Antero de Faria—farmacêutico e escritor».

Continua na 4.ª página

DO SOPÉ DO FACHO

AFINAL, PARA QUÊ?

O Jornalista desce todos os dias à rua e ouve a todos e de todas as classes, sempre a mesma coisa, sempre os mesmos lamentos, porque os sentimentos do Povo Português são de verdadeira desolação.

Há dias, um Jornalista ouviu António Pacheco, de 70 anos de idade, solteiro e reformado. Tendo trabalhado 41 anos numa alfaiataria, responde ao Jornalista que o interrogou a respeito de

como vive e como se sente, responde com esta exclamação, com este triste desabafo:

—Ando para aqui a fingir que vivo...

Triste lamentação, de quem passou uma vida a trabalhar e tem de desabafar assim, no fim de uma vida de trabalho!

Mas estes lamentos não são exclusivamente de António Pacheco.

Joaquim Correia, de 71 anos, diz também:—Que posso eu dizer senão que isto está a piorar o mais que se pode imaginar?

E se fôssemos a copiar aquilo que dizem, todos os dias, as pessoas que indistintamente são interrogadas pelos jornalistas, outra conclusão não tiraríamos senão que o Povo anda desesperado com a administração deste País.

São já onze governos, após o 25 de Abril, e cada um deles a ver qual nos vem buscar mais o suor do nosso trabalho e arrastar-nos para a fome e para a miséria.

Para isso, nós encimamos a nossa crónica, perguntando:

AFINAL PARA QUÊ?

Sim. Afinal para quê o Jornalista interrogar o nosso Povo? Para quê alertar os mandatários dos lamentos do Povo Português? Para quê dar mais a conhecer a miséria para onde nos atiram?

Só se o jornalista tem interesse em encher as páginas dos jornais...

(Continua na 4.ª página)

(Continua na página 4)

Centenário duma Simpática Senhora

No dia 12 do corrente mês, comemorou-se, na freguesia de Frago, concelho de Barcelos, o centenário do nascimento da Sr.ª Florinda Ferreira, viúva de Manuel Alves de Sá Júnior, falecido há anos.

Esta senhora não teve os carinhos de mãe, porque esta embarcou para o estrangeiro, tendo-a deixado ainda criança. Valeu-lhe a família Espregueira, que foi o amparo da Florinda, e que a criou. Mais tarde, viria a ficar como empregada doméstica desta casa, pertença do Sr. Bernardo Espregueira.

Como visita da casa, apareceu o Sr. Engenheiro Manuel Afonso Espregueira, que nasceu em 1853 e faleceu em 1919. Este Sr. tinha curso de Engenharia de Pontes e Calçadas, tirado na Escola de Paris. Foi General de Engenharia, Administrador da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses e Ministro da Fazenda, no reinado de D. Manuel II.

Joaquim Miranda Campelo

No próximo dia 26 do corrente, 4.ª feira, completa oitenta anos de idade o nosso bom Amigo e grande comerciante de vinhos, Sr. Joaquim Miranda Campelo.

Para festejar tão feliz data, seus filhos, noras, genros e netos, bem como seus inúmeros amigos, levam a efeito uma solene comemoração, no sábado seguinte, dia 29, que constará de celebração de Santa Missa, na igreja paroquial de Silveiros, pelas 12 horas, seguindo-se um almoço, no edifício da Adega Campelo, em Moure.

Ao respeitável e bom Amigo, Sr. Campelo, apresentamos os nossos cumprimentos de parabéns, com votos de longa vida, com muita saúde, para alegria dos seus numerosos familiares, amigos e protegidos.



O NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS V. DE BARCELOS

O Peditório em benefício das obras da última fase do Novo Quartel terá lugar, amanhã, na freguesia de Feitos, colaborando com os Bombeiros, o Revendo Pároco da Freguesia, Junta e Assembleia e alguns dedicados amigos da nossa Corporação.

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

Guimarães, Machado & Sousa, Limitada

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

CERTIFICO para efeitos de publicação que, por escritura de 30 de Julho de 1979, lavrada de folhas 83 a folhas 85, verso, do livro de notas para escrituras diversas número D-quarenta, do Primeiro Cartório desta Secretaria, a cargo do notário Doutor Vítor António Marques Júnior, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre DUARTE NUNO MEDA FERREIRA GUIMARAES, casado, residente no Loteamento Alcaldes de Faria, Lote um primeiro, esquerdo, freguesia de Arcozelo, deste concelho de Barcelos, e natural da de Valadares, concelho de Vila Nova de Gaia; MANUEL JOAQUIM BRITO MACHADO, casado, residente na freguesia de Meadela e natural da de Monserrate, ambas do concelho de Viana do Castelo; LUÍS JOAQUIM DOS SANTOS SOUSA, casado, residente na Avenida Gil Vicente, n.º 12, Vila Nova de Gaia, e natural da freguesia de Mafamude, concelho de Vila Nova de Gaia; e, ANTÓNIO EMÍDIO GUIMARÃES OLIVEIRA, casado, residente na Rua Júlio de Lemos, 180, terceiro, esquerdo, da cidade de Viana do Castelo, e natural da freguesia de Moreira, concelho de Monção, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «GUIMARÃES, MACHADO & SOUSA, LIMITADA», tem a sua sede no Loteamento Alcaldes de Faria, Lote um, rés-do-chão, esquerdo, freguesia de Arcozelo, concelho de Barcelos, podendo criar sucursais ou filiais onde e quando o julgar conveniente:

SEGUNDO

A duração é por tempo indeterminado e tem o seu início a partir de hoje;

TERCEIRO

O objecto da sociedade é o exercício da indústria e comércio de grossista e retalhista de mercearia e vinhos e comércio de armazenamento de produtos de veterinária, podendo explorar qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem e para que não seja preciso autorização especial;

QUARTO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cem mil escudos, dividido em quatro quotas de vinte e cinco mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Duarte Nuno Meda Ferreira Guimarães, Manuel Joaquim Brito Machado, Luís dos Santos Sousa e António Emídio Guimarães Oliveira;

§ PRIMEIRO — Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, nos termos e condições que forem fixados em assembleia geral;

QUINTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução, e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a todos os sócios, aos quais compete representar a sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente; mas para obrigar a sociedade em actos que não sejam de mero expediente é necessário a assinatura conjunta de três sócios-gerentes;

§ PRIMEIRO — A sociedade não poderá ser envolvida em fianças, abonações, letras de favor ou

outros actos e contratos estranhos aos negócios sociais;

§ SEGUNDO — O gerente que infringir o disposto no parágrafo anterior ficará individualmente responsável pelas obrigações que deste modo assumir e indemnizará a sociedade pelos prejuízos que porventura lhe causar;

§ TERCEIRO — A sociedade poderá constituir mandatários nos termos da lei;

SEXTO

A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios. Porém a cessão a estranhos fica dependente do consentimento dos sócios não cedentes que terão direito de preferência;

SETIMO

A amortização de quotas só é permitida se for consentida pelos seus titulares;

§ ÚNICO — Pode, porém, a sociedade proceder à amortização sem aquele consentimento quando:

a) haja penhora ou arresto sobre as quotas ou tenha de proceder-se à sua arrematação ou venda em qualquer processo;

b) os herdeiros do sócio falecido não queiram continuar na sociedade ou não nomeiem, de entre eles, no prazo de sessenta dias, a contar do óbito, um que a todos represente perante a sociedade;

OITAVO

Em qualquer caso de amortização, esta será feita pela importância que se mostrar pertencer ao sócio em capital, suprimentos e fundo de reserva legal, conforme balanço especial a que, para esse efeito, se procederá;

§ ÚNICO — O respectivo pagamento poderá ser efectuado de pronto ou dentro de doze meses, mas neste último caso, acrescido de juros à taxa bancária que vigorar na altura da amortização, liquidados desde a data da amortização e com garantia que for julgada conveniente;

NONO

No caso de morte ou interdição de qualquer sócio a sociedade continuará com o representante do interdito ou com os herdeiros do falecido, devendo estes nomear um de entre eles que os represente a todos na sociedade, enquanto a quota não for partilhada ou, ainda que o seja, permaneça indivisa;

DÉCIMO

As assembleias gerais, salvo os casos para que a lei prescreva prazos e formalidades especiais, serão convocadas por cartas registadas expedidas com a antecedência não inferior a oito dias; e,

DÉCIMO PRIMEIRO

No caso de dissolução da sociedade, todos os sócios serão liquidatários. Porém, se algum deles quiser ficar com os haveres sociais, serão estes licitados entre os sócios e adjudicados àquele que melhores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

Está conforme com o original na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, trinta e um de Julho de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

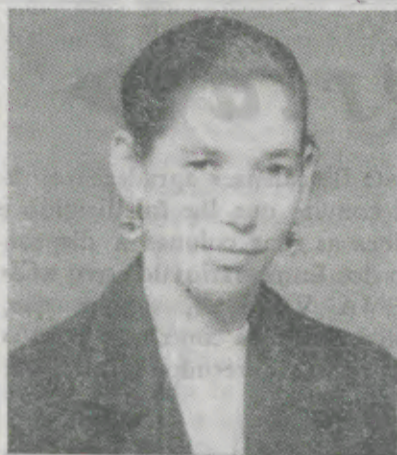
Alberto Pereira de Azevedo

António Manuel Ferreira Figueiredo

Encontra-se na cidade de Austin, no Texas, Estados Unidos da América, onde se está a doutorar pela Universidade daquela cidade americana, o nosso conterrâneo, António Manuel Ferreira Figueiredo, Eng.º Geólogo na Petrobráz, Brasil, filho dos nossos assinantes Delovina Lemos Figueiredo e de Manuel Faria de Figueiredo, radicados no Brasil.

D. Margarida Fernandes Monteiro

Em 27 do corrente, passa o seu aniversário natalício a Sr.ª D. Margarida, esposa do Sr. Joaquim Oliveira Monteiro.



Por tal acontecimento seu marido, filhos e demais familiares, desejam que essa data se repita por muito anos.

CASA DE SANTA MARIA
Jardim Infantil
Largo Dr. José Novais, 34
TELEFONE 82383
Reabriu em 3 de Setembro

D. Augusta Cardoso Ferreira Pereira

Depois de estar nas Termas do Gerês em tratamento, já se encontra em Barcelos, esta nossa conterrânea, ilustre barcelense, dedicada esposa do Sr. António Dias Pereira, nosso estimado assinante.

Que chegasse bem são os nossos votos sinceros.

Obituário

Faleceram, perto da fronteira de Espanha com França, devido a um brutal acidente de viação, onde encontraram a morte, carbonizados, os meninos, Domingos António Gonçalves Martins, de 13 anos, José Luís Gonçalves Martins de 11 anos e Carlos Alberto Gonçalves Martins de 9 anos.

As infelizes crianças eram filhos do infeliz casal Barcelense, a trabalhar em França, José Martins Oliveira e da Sr.ª D. Olvívia de Jesus Rocha Gonçalves, e netos queridos do Sr. Luís Gonçalves e da Sr.ª D. Ana da Rocha, avós maternos e do Sr. Domingos Pinto Ferreira e Sr.ª D. Teresa Martins Ferreira.

O funeral realizou-se no passado dia 7 da Santa Casa da Misericórdia, depois da missa de corpo presente, para o Cemitério Municipal.

A toda a família em luto «O BARCELENSE» apresenta o seu cartão de sentido pesar.

D. Teresa Ferreira Pedras da Silva

Com 95 anos, faleceu em 9 do corrente, nesta cidade, esta veneranda Senhora, estimada Barcelense, mãe extremosa da Sr.ª D. Ana Pereira da Silva Melo, casada com o Sr. José Ferreira Melo, avó do Sr. António Baltazar da Silva Melo, nosso estimado assinante.

O funeral teve lugar em 10 de Setembro, saindo do Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, para o Cemitério Municipal de Barcelos, com grande acompanhamento.

A restante família enlutada apresentamos as nossas condolências.

† José Maria Fernandes Capela

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro e netos vêm por este meio, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral deste saudoso extinto, bem como às que assistiram à Missa do 7.º Dia, rezada na Igreja Paroquial de Oliveira, pelo seu eterno descanso.

PELA FAMÍLIA

Noémia de Oliveira Capela Menezes
José Crespo da Costa Menezes

Trespasse

Com licença de Casa de Pasto boas condições
Passa-se por motivo de ausência

+++
Telefone 81287
BARCELOS

VENDE-SE

TERRENO com 3.000 m2 em Vila Frescainha S. Pedro

+++
Telefone 83072

— a partir das 20 horas —

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

Ferreira & Pimenta, Limitada

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

CERTIFICO para efeitos de publicação que, por escritura de vinte de Julho de 1979, lavrada de folhas 31 a folhas 33, do livro de notas para escrituras diversas número C-40, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, a cargo do notário Doutor Vítor António Marques Júnior, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre JOAQUIM DA SILVA FERREIRA, solteiro, maior, natural da freguesia de Carvalhal, deste concelho, e nela residente no lugar de Folões; e, DOMINGOS MÁRIO DA SILVA PIMENTA, casado, natural da cidade de Barcelos, e nela residente na Rua Doutor Manuel Pais, cinquenta A, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma de «FERREIRA & PIMENTA, LIMITADA», tem a sua sede no lugar de Folões, freguesia de Carvalhal, deste concelho de Barcelos, durará por tempo indeterminado, com início nesta data;

SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste no exercício da indústria de malhas e confecções ou o de qualquer outro ramo de actividade industrial ou comercial que a sociedade resolva explorar e seja permitido por lei;

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de quinhentos mil escudos, dividido em duas quotas iguais de duzentos e cinquenta mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Joaquim da Silva Ferreira e Domingos Mário da Silva Pimenta;

QUARTO

Não serão exigíveis prestações suplementares. Todavia, os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, os quais vencerão ou não juro, conforme for deliberado em assembleia geral;

QUINTO

UM — A gerência da sociedade, remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução;

DOIS — Para obrigar e representar a sociedade em quaisquer actos e contratos e em juízo e fora dele, activa e passivamente, é necessário a assinatura conjunta de dois sócios-gerentes. Porém, nos actos de mero expediente, bastará a assinatura de qualquer dos gerentes;

TRÊS — Poderão os gerentes da sociedade para prossecução dos fins da mesma, comprar, vender e permutar veículos automóveis, promover o respectivo registo nas competentes Conservatórias e as-

sinar todos os documentos necessários para os fins indicados;

SEXTO

UM — É expressamente proibido aos sócios-gerentes assinarem em nome da sociedade quaisquer actos e contratos que digam respeito a negócios estranhos à mesma, tais como letras de favor, fianças, abonações ou assumir qualquer obrigação ou responsabilidade alheia aos interesses da sociedade;

DOIS — O gerente que infringir o disposto no número anterior, responderá por perdas e danos perante a sociedade;

SETIMO

A cessão de quotas, no todo ou em parte é livre entre os sócios, para que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões, mas a cessão a estranhos depende do consentimento dos sócios não cedentes, aos quais é reservado o direito de preferência; O preço da aquisição da quota cedenda será determinado por meio de balanço efectuado para o efeito.

OITAVO

No caso de morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com o representante do interdito ou os herdeiros do falecido, devendo estes nomear um de entre eles que os represente a todos na sociedade enquanto a quota não for partilhada, ou ainda que o seja, permaneça indivisa;

NONO

As assembleias gerais, quando a lei não exija outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas dirigidas a cada um dos sócios com a antecedência mínima de oito dias; e,

DÉCIMO

No caso de dissolução da sociedade, todos os sócios serão liquidatários. Porém, se algum deles quiser ficar com os haveres sociais, serão estes licitados entre os sócios e adjudicados àquele que melhores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte de Julho de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

Alberto Pereira de Azevedo

Reboques para automóveis

VENDEM-SE DOIS EM BOM ESTADO

Ver e tratar na Quinta do Aldão, Lugar do Aldão—V. F. S. Martinho telefone 82692 — BARCELOS.

Precisa-se
EMPREGADA, para esta cidade
Informa esta Redacção

Vende-se
FURGONETE RENAULT 4L.
Estado geral bom 50.000\$00
Informa: SOREMES, L.^{da}, junto
ao Circulo Católico—Telf. 81039

Graças Recebidas de
Santo António
Agradece, por ter recebido uma
graça.
Maria Esmeralda

Vende-se
CASA, rés-do-chão e primeiro
andar com garagem. devoluta.
Acabada de construir.
Informa Irmãos Barreto, L.^{da}
Telefone 85247—Vila Seca
BARCELOS

Vende-se
DUAS CASAS, uma habitada,
outra devoluta com quintal, no
lugar do Monte—Barcelinhos.
Falar com o Presidente da
Junta Vila F. S. Martinho

CASA
VENDE-SE
Vende-se casa com frente para a Rua D. António Barroso n.º
70/74 e Largo Barjona de Freitas.
Aceitam-se propostas. Respostas para Rua de Goa, 17-1.º Dt.
Linda-a-Velha ou pelo telefone 2190427 (indicativo de Lisboa)
depois das 20 horas.

COM PARQUE PRIVATIVO
RESTAURANTE, SNACK BAR E CAFÉ
CENTRO AMÉRICA
DE
ANTÓNIO MARTINS
PRATOS ESPECIALIZADOS:
Bife à Centro América
Bacalhau à Centro América
Bacalhau Assado na Brasa
Deliciosas Papas de Sarrabulho e
Churrascaria
Lugar de Serrões — VILA NOVA DE FAMALICÃO

Anúncio publicado no Jornal «OBarcelense» n.º 3539 de 22-9-1979
Tribunal do Trabalho V. N. Famalicão
ANÚNCIO
2.ª publicação

Pelo Juiz do Tribunal do Trabalho em V. N. de Famalicão, na acção com processo SUMÁRIO pendente na Secção de Processos deste Tribunal, movida pelo autor, JOAQUIM SOARES MARTINS, solteiro, aprendiz de cozinha, residente no lugar de Roda, Valdreu, Vila Verde, contra CARLOS PEREIRA DA CRUZ, casado, comerciante, residente em parte incerta em Lisboa, com última residência conhecida na Rua Elias Garcia, 8.º andar, apartado 82, Barcelos, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de OITO dias que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, a cominação de vir a ser condenado no pedido que o autor deduz naquele processo e que consiste no pagamento de férias proporcionais não gozadas em 1977; subsídio de férias de 1977; subsídio de Natal de 1977; todos os feriados de 1977; diferenças salariais desde 1-4-977 a 1-12-977; diferenças salariais de 1-12-977 a

1-4-978; e ainda a sua reintegração no seu posto de trabalho, bem como a receber todas as remunerações e subsídios desde 1-4-978 até à data da readmissão.

Vila Nova de Famalicão, 11 de Julho de 1979.

O ESCRITURÁRIO
António Araújo Pereira

O JUIZ DE DIREITO.
Albino Gaspar de Andrade Borges

Augusto Leitão
ADVOGADO
CONSULTÓRIO:
Largo José Novais 16—1.º
(Largo dos Bombeiros)
C. P. — 4750 BARCELOS
Telf. 83426 ou 83615

A S. Judas Tadeu

S. Judas Tadeu, glorioso Apóstolo, fiel servo e Amigo de Jesus o nome do traidor é causa de serdes esquecido por muitos, mas a Santa Igreja honra-vos e invoca-vos universalmente como padroeiro de casos desesperados, sem remédio, intercedei por mim, que sou tão miserável; pondo em prática, eu vo-lo rogo, o privilégio particular que vos é concedido, a fim de trazer ajuda pronta e visível onde isso é quase impossível. Vinde valer-me nesta grande aflicção para que eu possa receber as consolações e socorros do Céu em todas as minhas necessidades e sofrimentos, particularmente (aqui dizer a graça que se deseja obter)... e que eu possa bendizer a Deus convosco e todos os eleitos por toda a eternidade. Eu vos prometo, bem-aventurado S. Judas Tadeu, ter sempre presente esta grande graça e não cessar de honrar-vos, como meu especial e poderoso padroeiro e farei quanto possa para espalhar a devoção para convosco. Assim seja, S. Judas Tadeu rogai por nós e por todos os que vos honram e vos invocam.

Rezar três Pai Nossos, e Ave-Marias Glórias. Fazer durante 9 dias ecomungar se puder.

Agradeço a graça recebida
R. C. M.

FOTO Sampaio
propriedade e direcção técnica
de
Manuel Figueiredo Sampaio
TRABALHOS FOTOGRÁFICOS
a cores e a preto e branco
POSTER formato 40x50 e 50x60
colagem em tela
Tudo para a Fotografia
Rua D. António Barroso 57
BARCELOS Telf. 83541

AGORA!...
Todos os dias, Domingos e Feriados
• 24 LOJAS
• ABERTAS das 10 às 24 HORAS
• Faça todas as suas compras
VISITE:
CENTRO COMERCIAL TORRE AMPAL
NA AVENIDA DA ESTAÇÃO
BARCELOS

«O Barcelense» N.º 3539 de 22-9-1979
Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos
Anúncio
1.ª publicação

Pela 2.ª Secção do 2.º Juízo da comarca de Barcelos, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada «Braga & Moreira, L.^{da}», com sede na freguesia de Lijó, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados, sobre que tenham garantia real, na execução movida pelo Banco Português do Atlântico.

Barcelos, 11 de Junho de 1979
O Juiz de Direito,
(as) Luciano Cruz
O Escrivão de direito,
(s) Manuel António Sarmento

Toneis
VENDEM-SE 4, sendo 1 de 1.250l, 1 de 4.000l, 1 de 4.800l e outro de 7.000l.
Falar na Casa da Portagem, lugar do Carvalhido—Encourados.

Vende-se
Lotes para construção em loteamento aprovado no Lugar do Monte da Freguesia de Gilmonde, a 100m da Estrada Nacional—Barcelos—Póvoa de Varzim (junto ao lugar de Medros)
Vende Henrique Miranda de Figueiredo
Telf. n.º 82370—Fábrica de Papel em Barcelinhos—Barcelos

AUTO-ZENDE
BENTO & PEIXOTO, L.^{da}
Campo 25 de Abril — Bloco 1
Telf. 83081 BARCELOS
Com Oficinas Próprias
CARROS USADOS
(COM GARANTIA)

MINI 1000—S/B	1979
AUSTIN Sherpa 240 Diesel	1978
PEUGEOT 504 mista diesel	1977
FIAT 127—3 portas	1976
FORD Transit—Feschada—D.	1975
FIAT 128—2 portas	1974
« » 124—comercial	1971
« » 128—2 portas	1970
« » 850-sport	1971
FIAT 850-especial	1970
RENAULT 4L	1973
MINI 1000	1973
MINI Clubman 1000	1971

AUTO-ZENDE
STAND de automóveis COM
OFICINAS PRÓPRIAS junto à
CHENOP

Joaquim Vilas Boas
MÉDICO
Consultório—TORRE AMPAL
1.º Andar—Frente—Sala 5
Telf. 83656 BARCELOS

OFERECE-SE
Com o Curso Complementar, incompleto, para trabalhar em Escritório, Armazem ou Casa Comercial. Na zona de Barcelos, Esposende ou Marinhas.
Senhora com 21 anos
Para mais informações pelo Telf. 82985 ou na Redacção deste Jornal.

Vende-se
LOTES DE TERRENO, com boa vista panorâmica, em plano de urbanização, com Alvará de Loteamento n.º 34/79, em Vila F S Pedro, junto à Estrada Nacional—Barcelos—Espozende.
Para informações: Telf. 83175 com Manuel Oliveira Baptista.

Vende-se — UVAS
A PESO, próximo da Estrada Nacional. Em Roriz—Barcelos.
Telefone 88180. Telefonar sempre depois das 19 horas. Zulmira Pereira Simões. Próximo do Roque.

Vende-se
CASA com garagem, no Loteamento Alcaides de Faria. Devoluta. Trata, José da Costa Faria, Lugar do Corujo—Vila Boa de S. João—Barcelos.

António Fernandes
DENTISTA
CONSULTAS: As 2.ª, 3.ª, 4.ª feiras das
10 às 13 e das 15 às 19 horas,
na RUA ALCAIDES de FARIA—TORRE AMPAL
2.º D.to—F—SALA - 1
BARCELOS

Oração ao Divino Espírito Santo

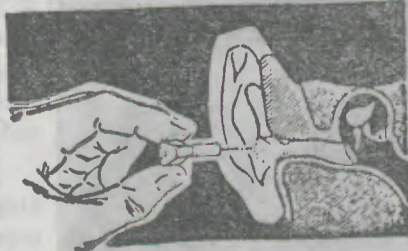
Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que sois comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de Deus.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça).

R. C. M.

ATENÇÃO SURDOS DE BARCELOS
VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER
A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na
FARMÁCIA LAMELA
Rua D. António Barroso, 49
BARCELOS
NO DIA 25 de Setembro (3.ª-feira), das 14,30 às 15,30 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: ÓCULOS AUDITIVOS—MODELOS DE BOLSO—MODELOS RETROAURICULARES—MODELOS PÉROLA IV e MIRACLE VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais Modelos populares.
A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.
VISITEM-NOS, no dia 25 de Setembro, das 14,30 às 15,30 horas.
CASA SONOTONE
PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º—PORTO
Poço do Borratém 33, s/1—LISBOA



Pelo país fora

- Nos oito primeiros meses deste ano, passaram pelo posto fronteiriço de Valença-Tuy mais de quatro milhões de pessoas.
- A taxa de desemprego, que era de 1,8% em 1974, subiu para 8,5% em 1978.
- É de 121,013 milhões de contos o défice do orçamento do Estado.
- A reparação do petroleiro «Neiva», nos estaleiros da Setenave, custou cerca de cinco milhões de dólares.
- Segundo o «Correio da Manhã», cada deputado custa

mensalmente ao país cerca de 40 contos (e está oficialmente autorizado a só trabalhar oito meses por ano)

- Pode custar aos armadores 400 contos, por dia, de prejuízos, a greve no porto de Leixões.
- Segundo a Aliança Democrática, «o Presidente da República não merece a confiança que lhe foi dada pelo seu eleitorado em 1976».
- Além de Mário Soares, Tito de Morais e Manuel Alegre, do Partido Socialista, e Alvaro Cunhal e Veiga de Oliveira, do Partido Comunista, foram a Luanda, ao funeral do «camarada» Agostinho Neto, em representação de Portugal, o Presidente Ramalho Eanes, o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Paulo Enes, e os Conselheiros da Revolução, Tenente-Coronel Cardoso, Capitão Marques Júnior e major Melo Antunes.
- Carlos Lopes ganhou uma prova de 11.400 metros, disputada nos arredores de Praga, e o portista José Sena, classificou-se em quarto lugar.

FESTA EM HONRA DE S. FRANCISCO

A Fraternidade Franciscana de Barcelos (Padres Capuchinhos) vai realizar a festa em honra do nosso Seráfico Pai S. Francisco, no próximo dia 4 de Outubro, com o seguinte:

De 1 a 3 de Outubro—Na Igreja de SANTO ANTÓNIO, pelas 21 horas, tríduo ou estudo e partilha dos Escritos de S. Francisco, com meditação aprofundada, para que cada um fique a conhecer melhor o que é ser Franciscano e o que S. Francisco quer de nós neste momento.

4 de Outubro—Será o final, com a celebração da Sagrada Eucaristia, Profissão de novos Irmãos (8). No final, fraterno convívio em paz e alegria.

Nestes dias estarão conosco o Irm. Rev. P. Vitor (Superior Provincial dos Capuchinhos), que fará aos Irmãos da Fraternidade — da nova regra da Família Franciscana Secular, bem como o Irm. Rev. P. Anselmo (Assistente Provincial da TOF).

Esperamos a comparência de toda a Família Franciscana e de todos os Cristãos. S. Francisco vos recompensará.

PAZ E ALEGRIA

SENTENÁRIO DUMA SIMPATICA SENHORA

(Continuação da página 1)

Em 16 de Setembro de 1916, encontrava-se o Sr. General em casa, em Fragoso. Este, ao ter conhecimento de que D. Carlos se encontrava acampado, com as Forças Militares, em Figueiró, Palme, deste concelho, mandou a Sr. Florinda, acompanhada de dois empregados agrícolas, «levar um cesto de fruta a sua Majestade».

Comeram, El-Rei D. Carlos e seu irmão, debaixo de um sobreiro, que ainda hoje é conhecido pelo «sobreiro do Rei».

A Casa Espregueira, atrás mencionada, era pertença de Bernardo Espregueira, que foi pai do Sr. Engenheiro da Câmara Municipal de Viana do Castelo e do Porto. São seus actuais herdeiros, seus netos.

Este dia foi muito festejado.



A Sr. Florinda Ferreira

100 salvas foram oferecidas pelos irmãos Vila Chã, que formaram uma comissão organizadora constituída por: Ilídio Vila Chã,

irmão Albino Tomás e Manuel Dias Martins.

A esta iniciativa correspondeu a população local, bem como algumas pessoas de Aldreu, que muito contribuíram para custear as despesas.

O Pároco da freguesia perguntou-lhe se queria ir à Missa, e onde queria que fosse celebrada, ao que ela respondeu que a queria na Igreja Matriz, para dizer o último adeus. Esta missa foi celebrada pelo Sr. Dr. Padre Jesuíta Augusto Gonçalves Vila Chã, ten-

do estado presentes o Pároco desta freguesia, P. Manuel de Sá, e antigo Pároco, P. Joaquim Beirão bem como pessoas de todas as categorias sociais. A leitura da Santa Missa, foi feita por uma bisneto da homenageada.

Foi-lhe oferecida, em seguida, a imagem de N. S. da Conceição, Padroeira de Portugal, com uma grande festa, no lugar de Breia, à qual não faltou música sonora e guitarristas.

Albertino Azevedo

O Barcelense Desportivo

Na 2.ª Jornada do Campeonato Nacional de Futebol da 2.ª Divisão.

GIL VICENTE, O

PAREDES, O

Justificada divisão de Pontos

Este desafio não fez história, os dois adversários realizaram aquilo que sabiam e podiam, e opuseram-se mesmo, mas sem competência para discutir a vitória. Foi um desafio incaracterístico, sem técnica futebolística, cada qual entregue ao sabor do imprevisível sonho do golo, que primou em não aparecer no Campo Adelino Ribeiro Novo, durante os 90 minutos. O visitante viu, sem dúvida, satisfeita uma parte das suas aspirações e, pelo que também realizou, pode julgar-se satisfeito, arrecadando um ponto em terreno alheio.

Mas o Gil Vicente, que alinhou com Zé Manuel, Zé Maria, Berto, Passos e Osvaldinho, Cassamo, Lino Vieira e Simões; Arantes, Paulo Nogueira e Luís, não foi o conjunto ideal e houve depois que recorrer às substituições de Lino

Vieira e Zé Maria, por Oliveira e Edgar. Efetivamente a ausência de Oliveira, jogador de recursos e sobretudo numa irrequietude e força qualificada, qualidades que o destacaram como o melhor marcador, na época que findou, não devia ter ficado no banco, daí a nossa acusação ao responsável técnico, por este insucesso, que não paderá ser repetido. Nestas afirmações, não reside outra opinião que não seja aquela que obriga a duplas atenções, de quem tem obrigações profissionais.

Amarante—Gil Vicente

Amanhã vão a Amarante os gilestas. Os amarantinos não obstante pertencerem aos recém-promovidos, têm dado testemunho numa cuidada preparação, justificando-se, por esta e outras razões, redobradas atenções dos gilestas.

AFINAL PARA QUÊ?

(Continuação da primeira página)

Porque, se é para que os responsáveis reflitam, é deitar fumo ao vento, que logo desaparece e se desfaz!

Assim acontece com o alertar os responsáveis para o triste nível de vida do nosso Povo. Eles já não lêem os jornais! Eles já não querem saber do que faz falta ao Povo mas sim do que a eles próprios faz falta, enquanto ocupam os lugares, onde mandam, a seu bel prazer.

Então vejamos o que disse na R.T.P. a nossa Primeira Ministro, entre outras afirmações: — Estou convencida de que vamos, pelo menos, deixar o caminho aberto para uma economia que esteja ao serviço das pessoas e não de um grande polvo que está envolvendo tentacularmente as pessoas, e quase sugando o seu próprio sangue. Isto disse-o a nossa Primeiro

Ministro no fim de aprovar um aumento nos impostos de 50% a 100%. Quem compreende esta doutrina?

Ainda há quem compreenda e quem compreenda que isto é o fim da macacada!...

Tristes dias que atravessamos. Triste fim que nos espera, se não aparece o Homem heróico que nos falta para pôr travões a esta derrocada.

Se isto não acontece, para que mais lamentos?

Assentemos o coração e peçamos a Deus que nos dê resignação para aguentarmos o sofrimento, enquanto o sangue dos Portugueses não estiver todo sugado!

ANGELA

Ó PÁTRIA!...

(Continuação da primeira página)

incalculável dívida que torna hipotecada a Pátria. O' Pátria!... Mais uma vez invocamos o Milagre de Aljubarrota e pena foi que tivéssemos adormecido com o de 25 de Novembro. O' Pátria!... Dos sagrados túmulos dos teus Heróis e Santos, chegam à tua Alma os patrióticos brados, proclamados dia e noite: Acorda Portugal, reorganiza-te, purifica o teu sangue, recupera as tuas forças, vigia e ordena o toque dos clarins e avança contra os teus inimigos e destruidores da Família Cristã. O' Pátria!... Quem te viu e quem te vê! Está feita a história da traição, resta, agora, levar ao conhe-

cimento do Eleitorado os nomes dos traidores, para que estes não venham a cometer mais crimes lesa-Pátria e lesa-Democracia.

Eleitorado, cumpre o teu dever, mesmo doente, vota e vota por Portugal, pela Família e pela Criança. Nos próximos actos eleitorais, não pode haver abstenções, pois estas têm sido o forte amparo do socialismo—marxista.

Lembra-te, O' Pátria, que a tua enfermidade vai de mal a pior, com 11 governos, nestes cinco anos, e justiça seja feita a Nobre da Costa e Mota Pinto, dois Estadistas, que honraram e honram a Pátria. Acorda, Portugal... Acorda, Eleitorado, e cumpre o teu dever: Todos às Urnas.

ALGUNS JORNALISTAS DE BARCELOS

Continuação da 1.ª página

Faria (José): escreveu na Aurora de Barcelos por 1910. Ver I. B. 44. Pode ser o mesmo que um José Humberto de Faria. — Faria (José Barreto de): escreveu em A Mocidade por 1911. Ver I. B. 188. Administrou A Jornada. — Ferraz (Luís): dirigiu A Jornada dor 1891. Ver J. B. 185. — Figueiredo (Mário de): colaborou no Barcelos Moderno em 1910. Ver J. B. 49 e Dr. Domingos de Figueiredo. Outro Figueiredo (António) dirigiu O Sardão por 1911. Ver pg. 160. — Nunes (Jacques): colaborou em A Luz do Caixaero por 1907. Ver pg. 186. — Santos (Porfírio Gonçalves

dos): editor do Barcelos Moderno por 1911. Ver pg. 49. — Maia (Dr. José Reis): editou por 1911 o Barcelos Monárquico. Ver Pg. 49. — Pereira (José H): dirigiu O Tomate por 1911. Ver pg. 164. — Ramires (M. J.): responsável por 1864 de O Jornal do Povo. Ver pg. 121. — Vilas Boas (A. F. Pais): dirigiu O Jornal do Povo no tempo de Ramires. Ver Dr. Joaquim Vilas Boas

SENHORAS

—Carvalho (Maria de): Jornal de Barcelos e Acção Social por 1916. Ver pg. 37. Ver Branca de

Carvalho por 1889 em A Jornada. Ver p. 185. — Colaço (Branca de Gonta): em A Opinião por 1925. Ver p. 140. — Archer (Maria): como a colaço. — Guerreiro (Noémia): A Voz do Minho, 1966. Ver pg. 173. — Machado (Ercília): A Voz do Minho, como a Guerreiro. — Paraiso (Albertina): Tirocínio, 1882, ver p. 164. — Prado (Maria): A Luz do Caixaero. Ver 186. — Reis (Inês Lima): Jornal de Barcelos, 1953. Ver 116. — Rodrigues (Teresa): A Voz do Minho como a Guerreiro. — Seirós (Adelaide): como a Branca Carvalho. — Vale (Maria Irene Faria do): Cávado, quando em Barcelos, 1916. Ver 57 e Monografia de Forjães do Dídimo Mesquita. — Vilhena (Eldissa): Barcelos Moderno, 1910. Ver 49

E por hoje, tenho dito.

Por esse mundo além

• Três mil estudantes chineses, aprovados nos exames de admissão, não foram admitidos na Universidade.

• Apesar de a produção de alimentos ser suficiente para que nenhum ser humano passe fo

me, há mil milhões de pessoas que passam fome e 500 milhões que sofrem de desnutrição aguda.

• Desde Fevereiro até agora, já foram fuziladas no Irão mais de 570 pessoas.

• Aproveitando uma digressão pela Europa Ocidental, três músicos da República Democrática Alemã fixaram-se em França.

• Há actualmente 800 milhões de analfabetos, ou seja 30% aproximadamente da população adulta mundial.

• Um a leão desviou um «Boeing 727» da «Lufthansa», com 128 pessoas a bordo, e, depois de se entregar às autoridades de Bona, afirmou que usara uma pistola de brinquedo.

• A proposta de lei dos socialistas sobre o divórcio foi rejeitada pelo Parlamento espanhol.

• O embate dum comboio de mercadorias num de passageiros, matou mais de 60 pessoas, no leste da Jugoslávia.

Accepta-se

Em Areias de S. Vicente, junto à Central Eléctrica, TERRAS OU ENTULHO, No lugar indicado por uma placa.